



CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DO GERMOPLASMA DE ARROZ JAPONÊS SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE HÍDRICO E TÉRMICO

RAFAEL DA COSTA ALMEIDA¹; CAMILA CAMPÊLO DE SOUSA²; CARLOS TADEU DOS SANTOS DIAS³; FRANCISCO EDINALDO PINTO MOUSINHO⁴; JOSÉ BALDIN PINHEIRO⁵; ÂNGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES⁶; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES⁷

¹ Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí-PI, e-mail: rafa_scoutt@hotmail.com

² Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade de São Paulo/ESALQ, e-mail: camilacampelobr@hotmail.com

³ Professor da Universidade de São Paulo-ESALQ, Departamento de Estatística, e-mail: ctsdias@usp.br

⁴ Professor da Universidade Federal do Piauí-PI, Colégio Técnico de Teresina, e-mail: fepmouisi@ufpi.edu.br

⁵ Professor da Universidade de São Paulo-ESALQ, Departamento de Genética, e-mail: jbaldin@usp.br

⁶ Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Biologia, e-mail: acalopes@ufpi.edu.br

⁷ Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Fitotecnia, e-mail: rlfgomes@ufpi.edu.br

Resumo: Objetivou-se realizar a caracterização fenotípica da diversidade genética de 190 acessos de arroz japonês, pertencentes ao Banco de Germoplasma de arroz da ESALQ/USP, e uma variedade crioula do estado do Piauí, sob condições de estresse hídrico e térmico, por meio de distribuições univariadas de frequências. Foram utilizados 17 descritores relacionados à planta e aos componentes de produção. O delineamento experimental utilizado foi o alfa-látice, com quatro testemunhas comuns e com três repetições. Os acessos japoneses estudados apresentam variabilidade genética, com diferentes respostas às variações ambientais e com características desejáveis agronomicamente, tanto relacionadas à planta (altura da planta, comprimento e largura da folha bandeira) quanto aos componentes de produção (número de grãos por panícula, comprimento da panícula, rendimento total e rendimento de grãos íntegros). Parte dos acessos apresenta potencial para a tolerância ao estresse hídrico e térmico, podendo serem utilizados na ampliação da base genética em programas de pré-melhoramento e melhoramento da cultura de arroz de sequeiro no Brasil.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; Recursos genéticos; Variabilidade genética.